



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2681

Titulo: O USO DOS DISPOSITIVOS INTEROCLUSAIS NO TRATAMENTO DA DINFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULARES

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JULIANA DE LEMOS SANTOS CORTEZ; IASMIM MAINNY DIÓGENES VÉRAS; RICARDO FELIPE FERREIRA DA SILVA; ISABELLE DE SOUSA DANTAS; LUCRECIO PEGADO CORTEZ NETO; TANIA LEMOS CORTEZ; DANYELLE LEMOS BELO

Resumo

Introdução: As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) têm sido caracterizadas como alterações envolvendo a musculatura mastigatória, as articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas relacionadas a estas. Um dispositivo interoclusal (DI) é um aparelho removível, que cobre as superfícies incisais e oclusais dos dentes de um arco e cria contatos oclusais precisos com os dentes do arco antagonista, criando assim, um relacionamento maxilo-mandibular mais favorável.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura relacionando a utilização dos DIs, tanto como uma modalidade terapêutica, como um mecanismo útil no estabelecimento do diagnóstico.

Descrição cronológica: Marciel (1996) relata que a ATM devem ter uma integração harmoniosa. Koh, Robinson (2004) mostrou que técnicas que provocam mudanças oclusais complexas e irreversíveis não são amparadas pela odontologia. Em 2009 Figueredo afirmou que os sinais e sintomas mais associados a DTM, são dores musculares e articulares, os sons articulares, limitações e desvios mandibulares. Carrara, cont, Barbosa em 2010 afirmou que diversas outras modalidades terapêuticas tem sido empregadas para o tratamento da DTM. Por fim, Okeson e Leeuw em 2011 afirma que a DTM consiste em condições clínicas de etiologia multifatorial.

Conclusão: No tratamento da DTM os DITs são excelentes opções pois são tratamentos reversíveis que reduz a sintomatologia dolorosa.